

Padrão de vida já melhora

IRANY TEREZA

RIO — Aos 23 anos de idade, com 2º grau completo, Sandro Azevedo Maia acredita estar finalmente conquistando sua independência: um emprego fixo com salário em torno de R\$ 500 por mês.

A remuneração de montador na fábrica da Volkswagen lhe permitiu comprar um carro usado e assumir financiamento para construir sua casa. O carro, um Chevette quase da sua idade, ano 1979, e a casa, uma construção modesta no loteamento Jardim Primavera, na periferia de Resende, formam um patrimônio exibido com orgulho por quem, há menos de um ano, carregava malas na rodoviária da cidade.

Para cerca de 400 técnicos de Re-

sende e municípios vizinhos, a chegada da Volks à região marcou uma mudança radical no nível de vida. "Minha maior ambição era me formar e conseguir um empreguinho", diz Wellington Luís dos Santos, com 20 anos de idade. Filho da faxineira

Maria Cecília, ele tentou abandonar o curso de torneiro mecânico para procurar trabalho, mas a mãe não deixou. Hoje, ele sustenta a mãe e dois irmãos e conseguiu até alugar uma casa maior, no mesmo bairro, na zona periférica.

A média de idade dos operários da fábrica fica em torno de 25 anos. "Preferimos profissionais sim vícios", diz o gerente de Recursos Humanos, Wagner Belucci. Os salários são, em média, 30% inferiores aos oferecidos pela indústria paulista.

FORÇA DE
TRABALHO
GANHA NOVA
PERSPECTIVA